

LEITE E ÁGUA

Data: 01/01/67 – Ocasão: Ano Novo Ocidental - Local: Prasanthi Nilayam

Esse dia também é celebrado na Índia, como o dia do ano novo, de acordo com a observância dos países ocidentais, cujo calendário inicia o ano novo no primeiro dia de janeiro. Mas se vocês ponderarem por um minuto, irão perceber que cada segundo é novo. Cada segundo marca um novo nascimento; ele é uma nova chance para alcançar uma nova vitória. Isto porque, o objetivo, como previsto pela cultura indiana, é a realização do *Atma* pelo indivíduo, e não a aquisição de riqueza, erudição ou fama. O dever principal do homem é a investigação sobre a verdade. A verdade só pode ser alcançada através de profunda dedicação e devoção. E estes são dependentes da graça de Deus, que é mostrada apenas em corações saturados de amor.

A pergunta: “Onde está Deus?”, tem sido freqüentemente formulada pelas pessoas nos dias de hoje. Através da contínua recitação do nome de Deus, Prahlada sabia que Deus estava em todo lugar; não é correto afirmar: “Ele está apenas aqui” ou que “Ele não está lá”. A realização dessa verdade pode vir apenas após uma disciplina espiritual intensa. Vocês podem ver todos os tipos de artigos atraentes em uma loja de departamento; eles não poderão ser seus meramente pelo pedido. Apenas aqueles artigos pelos quais vocês pagaram o preço, poderão ser obtidos por vocês. A realização pode ser um artigo atraente a se levar consigo para casa; mas, vocês têm de pagar o preço. Ela não poderá ser sua se vocês apenas têm argumentos apelativos.

Esforcem-se Pela Liberdade da Dependência das Paixões

Vocês merecem ser um rei apenas se são o monarca incontestável de um reino. Quando vocês estão fugindo do trono, perseguidos pelos inimigos, como a dignidade desse *status* poderá ser apropriada a vocês? Assim também, somente quando tiverem derrotado os inimigos internos da luxúria, cobiça, ódio e orgulho, e assegurado um domínio incontestável sobre si mesmos, é que poderão ascender ao Trono e clamar para serem o Mestre.

Na Índia, nós dizemos que atingimos a liberdade (*Swarajya*); mas, *Swaarajya*¹ (identificação com o todo-refulgente *Brahman*) é o *status* que cada um de nós deve aspirar por alcançar. *Swarajya* é a independência política, a liberdade do jugo humilhante de um governante estrangeiro. *Swarajya* é a liberdade da dependência degradante das paixões e emoções. Quando as algemas externas são quebradas, nós temos *Swarajya*. Quando as algemas internas são quebradas, nós temos *Swarajya*. *Swarajya* por si só pode assegurar paz e alegria.

Deus não está longe de vocês, ou afastado em algum lugar distante. Ele está dentro de vocês, em seu próprio altar interior. O homem sofre porque é incapaz de descobri-LO lá, e receber paz e alegria dessa descoberta. Um *dhobi*², lavando roupas sentado de joelhos em um rio que corre, morreu de sede, porque falhou em perceber que a água que dá a vida estava ao seu alcance. Ele apenas precisa se curvar e beber. Essa é a história do homem. Ele corre por todos os lados, em uma pressa desesperada para procurar Deus fora de si, e morre desapontado e angustiado, sem atingir a meta – apenas para nascer novamente.

Claramente, vocês têm de estar do mundo, mas não precisam ser dele. A atenção tem de ser fixada em Deus, no Deus interior. No Estado de Kannada, há um festival chamado *Karaga*. A figura central desse rito santo mantém vários vasos em sua cabeça, um em cima do outro, e movimenta-se na procissão, marcando passo com a música; ele também tem de cantar em sintonia com a pausa e manter o tempo conforme a batida da bateria. Mas, o tempo todo, ele tem sua atenção fixada em equilibrar a torre precária em sua cabeça. Assim, também, o homem deve manter o objetivo da realização de Deus sobre si, enquanto ocupado na barulhenta e hilariante procissão da vida.

O Conhecimento Supremo só Pode Ser Alcançado com uma Mente Pura

Algumas pessoas são invejosas em relação ao alto padrão de vida alcançado pelas nações ricas, mas a pobreza da Índia é muito mais agradável para a vida adequada do que a vida luxuosa e vangloriosa do Ocidente. O mar tem uma vasta extensão de água, mas ele pode mitigar a sede do homem? Do mesmo modo, independente de quanto um homem possa ter, se ele não cultivou o desapego, isso não é mais do

¹ A primeira palavra – *Swarajya* – usa ‘a’ curto (Swa) e a segunda – *Swaarajya* – usa ‘a’ longo (Swaa). Esta é a diferença que faz as duas palavras terem significados distintos.

² Lavadeiro – Na Índia, lavar roupas é uma atividade realizada pelos homens.

que um desperdício árido. O desapego dos prazeres sensórios e buscas objetivas ajudam no crescimento do amor em direção a Deus e ao Divino.

As pessoas gabam-se por estar interessadas somente na investigação e na razão, por seguirem apenas o caminho do conhecimento supremo (*jnana*). Elas aspiram por ser pessoas liberadas que têm o conhecimento supremo – (*jnanis*)! Mas o conhecimento supremo não pode ser alcançado sem uma mente pura. Ele tem de descobrir quem ele é, antes de se aventurar na indagação de: “Quem é Deus?” Uma vez que tenha descoberto quem ele é, não há necessidade em saber quem é Deus, já que ambos são o mesmo.

Quando vier a saber que Deus está dentro de si, vocês irão se valorizar muito mais, pois quando um homem sabe que o pedaço de “vidro” que pegou é um diamante, ele irá mantê-lo num cofre de ferro, para uma melhor segurança. Quando um pedregulho é entalhado por um escultor em uma adorável imagem de Deus, ele será altamente valorizado e colocado em um templo magnífico e adorado através de ritos cerimoniais por gerações.

A noção equivocada de que o mundo é real e de que vocês são o corpo tem sido tão profundamente implantada em vocês, nascimento após nascimento, que isso pode ser removido apenas por uma droga muito potente, administrada continuamente. A droga *Ram Ram Ram* é para ser consumida e assimilada *ad infinitum*. Sua essência curativa irá viajar para cada membro, cada sentido, cada nervo e cada gota de sangue. Cada partícula de vocês será transmutada em *Ram*. Vocês devem se derreter na caldeira e ser despejados no molde *Ram* e se tornar *Ram*. É essa a realização de do conhecimento supremo. *Ramanama* ou qualquer outro nome, se entoado e incorporado na mente, irá ajudá-los a controlar as mudanças repentinas dos sentidos que os arrastam para vaidades.

Conquistem os Inimigos Internos, Triunfem Sobre Seu Ego

Há uma vasta diferença entre a Índia de cinco séculos atrás e a Índia de hoje no campo do controle dos sentidos. Hoje, é permitido aos sentidos atuar livremente; o homem é escravo da cobiça, da luxúria e do egoísmo. A culpa recai totalmente nos pais e nas pessoas de idade. Quando seus filhos vão para templos ou discursos religiosos, eles os repreendem e os previnem de que isso é um sinal de insanidade. Eles dizem aos filhos que a religião é uma busca antiquada, que ela não deve ser levada a sério pelos jovens! Mas, se ao menos eles os encorajassem, os filhos poderiam se preparar melhor para a batalha da vida. Os pais têm de aconselhar os filhos: “Estejam convencidos de que há um Deus nos guiando e nos protegendo. Lembrem-se d’Ele com gratidão. Orem a Ele para torná-los puros. Amem a todos, sirvam a todos. Unam-se à boa companhia. Visitem templos e homens santos”. Vocês lêem nos jornais sobre campanhas, conquistas, vitórias, triunfos, etc, mas elas são todas conquistas materiais e outros triunfos. Façam campanha contra as tentações dos sentidos, conquistem os inimigos internos, triunfem sobre seu ego. Essa é a Vitória para a qual vocês merecem parabenizações, não as outras. É isso a que Eu me refiro como identificação com Deus (*Swarajya*).

O ano torna-se novo, o dia torna-se santo quando vocês os santificam pela disciplina espiritual, não o contrário. A disciplina espiritual pode crescer apenas em um campo fertilizado pelo amor. Amor ou *Prema* é a condição *sine qua non* para a devoção a Deus. O amor que vocês têm pelos objetos materiais, nome, fama, esposa e filhos, etc, deve ser santificado sendo submetido ao mais poderoso amor de Deus. Acrescentem duas colheres de água a dois galões de leite, a água também será apreciada como leite! Tenham o Amor de Deus preenchendo e tocando seu coração; então, vocês não poderão odiar ninguém, não poderão satisfazer-se com rivalidades doentias, nem encontrar faltas em ninguém. A vida torna-se leve, doce e suave.